RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO AUDIOLÓGICA INFANTIL: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA FOCADA NO PREPARO DE CRIANÇAS, FAMÍLIAS E PROFISSIONAIS EM CENTROS ESPECIALIZADOS DE REABILITAÇÃO

Jaírle Laís Alves Do Nascimento (lais.alves@edu.isd.org.br)

Sabrina Souza Da Silva (sabrina.souza@edu.isd.org.br)

Maria Beatriz Ambrósio Albuquerque Bezerra (maria.bezerra@edu.isd.org.br)

Maria Eduarda Paz Andrade Dias (eduarda.paz.141@ufrn.edu.br)

Rogeria Cristina Toscano Dias (rogeria.dias@isd.org.br)

Gizele Francisco Ferreira Do Nascimento (gizele.nascimento@isd.org.br)

Introdução: A audição desempenha papel fundamental no desenvolvimento humano, especialmente nos primeiros anos de vida, período considerado sensível para a maturação do sistema nervoso auditivo central. As experiências auditivas nessa fase influenciam diretamente a aquisição da linguagem e, quando alterações não são detectadas precocemente, podem ocasionar atrasos significativos nos aspectos linguísticos, educacionais, psíquicos e sociais da

criança. Em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, esse impacto tende a ser ainda mais expressivo. Diante disso, avaliações auditivas periódicas, desde o nascimento até a idade escolar, são essenciais para a prevenção e detecção precoce de disfunções auditivas. No entanto, a realização desses exames em crianças representa um desafio clínico, uma vez que exige participação ativa, condicionamento comportamental e envolvimento direto dos cuidadores. O entendimento da família sobre a rotina do atendimento é um fator determinante para o sucesso e a qualidade da avaliação. Objetivo: Relatar a experiência de elaboração de uma cartilha de orientação para preparação de crianças e famílias para a realização de avaliações audiológicas em contexto de reabilitação especializada. Relato de experiência: Desenvolvida pela equipe de fonoaudiologia de um Centro Especializado em Reabilitação, a cartilha foi elaborada a partir da escuta sob às dificuldades vivenciadas por profissionais, famílias e crianças e no cotidiano dos atendimentos. Fundamentada em princípios de comunicação acessível, suporte visual e humanização do cuidado, o material emprega ilustrações, linguagem simples e sequência lógica para desmistificar cada etapa da avaliação audiológica, desde a Meatoscopia ao Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico. Para os profissionais, oferece um instrumento estruturado de orientação que padroniza e qualifica o preparo pré-avaliação. Para as famílias, representa acolhimento, transformando o desconhecido em algo compreensível, reduz a ansiedade antecipatória e empodera os cuidadores como agentes ativos do processo diagnóstico. Também conta com o “Termômetro do Comportamento”, que fornece critérios objetivos para que profissionais e famílias avaliem conjuntamente a prontidão da criança no dia do exame, promovendo decisões mais assertivas, evitando exposições que levem a desregulações emocionais. Os cards ilustrativos ao final do material ampliam seu alcance ao funcionar como recurso de Comunicação Aumentativa e Alternativa, tornando-o especialmente valioso para crianças não verbais ou com dificuldades de compreensão abstrata. Conclusão: A elaboração da cartilha mostrou-se uma estratégia relevante e acessível para qualificar o atendimento audiológico infantil. Ao preparar a criança e sua família previamente, o material contribui para a redução da ansiedade, o aumento da colaboração e, consequentemente,

a melhora da qualidade dos resultados obtidos nas avaliações, especialmente em populações com maior vulnerabilidade comportamental.

Palavras-chave: avaliação audiológica infantil; desenvolvimento auditivo; intervenção precoce; reabilitação auditiva; fonoaudiologia.